

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)
IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do
International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

**FEMINISMO E BIOLOGIA: ASPECTOS HISTÓRICOS E
FILOSÓFICOS**

**FEMINISM AND BIOLOGY: HISTORICAL AND PHILOSOPHICAL
ASPECTS**

Gustavo Piovezan (gpiovezan@gmail.com)
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Capes

Resumo: O presente curso caracteriza-se em uma investigação sobre a Biologia em fins do século XX e início do século XXI. O problema surge no debate posmoderno da ciência. De modo particular, as reflexões sobre o sujeito e o gênero fundamentam nossa discussão, bem como as implicações metodológicas que este pensamento acarretou na biologia neste início de século. A trajetória do sujeito, no ocidente, mostra-nos uma mudança estrutural em sua ontologia: o ser posmoderno, fluido, contrapõe-se ao moderno, fixo. Pensadores contemporâneos, entre os quais Judith Butler, Michel Foucault e Stuart Hall expõem suas concepções de sujeito próximas daquela expressa por Heráclito, na Grécia Antiga: em linhas gerais, um ser movente e não absoluto. Este sujeito encontra-se inserido no mundo da linguagem, a qual, também movente, está passível aos anseios da ideologia patriarcal e heterossexista. Dito de outra forma: fomos sujeitados a uma materialidade discursiva e normativa cujo fundo epistemológico traduz-se em uma heterossexualidade compulsória. No campo natural, o problema decorrente deste pensamento repousa no modo como determinadas disciplinas científicas investigam a natureza. Neste sentido, em face de sua proximidade com as ciências humanas, a Biologia foi quem mais sofreu a influência dos estudos de gênero. Aqui, de modo particular, apontamos tópicos da investigação genética, molecular e comportamental. Em tais áreas, a pesquisa utiliza-se de metáforas e analogias que apresentam problemas em suas teorias e descrições da realidade (de caráter epistemológico, metodológico, pedagógico, e, sobretudo, ético). O sentido que os termos teóricos/descritivos expressam, muitas vezes, reduzem a explicação fenomênica do real, limitando os aspectos ontológicos do objeto no processo investigativo. Com a inserção do conceito de gênero na explicação e divulgação científicas, emerge, em nosso raciocínio, questões que tocam as ideias de objetividade, verdade, método e modelos de realidade na ciência.

Palavras-chave: gênero, epistemologia, biologia, verdade e método.